

SISEJUFE FIQUE POR DENTRO

NESTA QUINTA, 17 de MAIO PARALISAÇÃO e PASSEATA

Manifestação faz parte do calendário de lutas da Campanha Salarial Unificada 2012

Nesta quinta-feira, teremos mais uma jornada nacional de luta dos servidores públicos federais contra o congelamento de salários imposto pelo governo federal com uma mobilização unificada de todas as categorias do funcionalismo público. A concentração é às 10h, na Candelária. Às 13h, os servidores públicos federais sairão em passeata pela avenida Rio Branco em direção à Cinelândia.

No dia 17 de maio, paralisações e manifestações públicas de servidores federais acontecem ao mesmo tempo em todo Brasil conforme orientação das 31 entidades nacionais de trabalhadores dos Três Poderes (Executivo, Legislativo e Judiciário) que dirigem a Campanha Salarial Unificada de 2012.

A mobilização vai dar uma resposta ao secretário de RH do Ministério do Planejamento, Sérgio Mendonça, que no final

de março, disse que o governo não reajustaria os salários nem os benefícios dos servidores em 2012. Ao mesmo tempo, o governo segue atacando os direitos dos trabalhadores com a aprovação do plano de previdência complementar para servidores federais (Funpresp) pela presidenta Dilma Rousseff no último dia 30 de abril e a extinção em longo prazo dos adicionais de insalubridade e periculosidade inserida no PL 2203/2011. Por isso, o

Fórum das Entidades dos Servidores Federais do Rio de Janeiro, que reúne sindicatos, associações, federações e confederações dos trabalhadores do serviço público federal sediados no estado, convoca toda a categoria para uma paralisação geral seguida de ato público dia 17 de maio.

Nesta quinta, 17 de maio, os servidores do Judiciário Federal e do MPU se unirão aos demais SPFs, promovendo paralisação de 24 horas e atos nos locais de trabalho.

As mobilizações do dia 17 vão reivindicar a aprovação dos PLs 6613/09 e 6697/09 e protestar contra a política de congelamento salarial, imposta pelo Palácio do Planalto, que tem se recusado a negociar com as entidades

dos SPFs a pauta da campanha salarial unificada, lançada em fevereiro deste ano. Para as entidades nacionais, a Mesa Nacional de Negociação, criada no âmbito do Ministério do Planejamento ainda no governo Lula, não tem passado de “mera enrolação”, com os representantes do governo se limitando a dizer às lideranças sindicais que não há condições de atender às demandas dos servidores. Portanto, diante desse cenário, o funcionalismo público federal não tem outra alternativa que não seja a organização das várias categorias em torno de uma campanha unificada que poderá chegar até uma greve nacional. Além da Fenajufe, outras entidades também já aprovaram um calendário que inclui paralisações e greve por tempo indeterminado.

Concentração na Candelária às 10h